



Escola Superior de Educação João de Deus

Plano Estratégico 2025 – 2029

Nota de Abertura

A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), tem como entidade instituidora a Associação de Jardins-Escolas João de Deus (Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS), fundada em 1882, nasceu em resultado da reconversão do Curso de Didática Pré-Primária pelo Método João de Deus, criado em 1920 pelo Pedagogo João de Deus Ramos, filho do Poeta João de Deus. A Instituição foi o primeiro e, durante anos, único espaço a formar Educadores de Infância em Portugal.

A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), na História da Educação em Portugal, insere-se num projeto maior: o da luta pela erradicação do analfabetismo, pela democratização da possibilidade de aprender das crianças e jovens e pela formação de educadores e professores. A visão do seu patrono, o poeta e pedagogo João de Deus, continua viva, não como uma cápsula do tempo, mas como uma realidade aberta ao tempo e à vontade de contribuir para ajudar a desenvolver nas crianças capacidades, destrezas, habilidades, conhecimentos, valores e atitudes que contribuirão para serem felizes, terem sucesso na vida e construírem um mundo melhor.

A prossecução deste devir passa inevitavelmente por pensar e debater o que urge fazer amanhã para assegurar sua continuidade. É clara a incerteza na vida e na ciência. Heisenberg afirma-a na primeira metade do século XX e Prigogine explica-a umas décadas mais tarde. O princípio da incerteza não é mais do que a validação do carácter dinâmico da vida e daquilo que o nosso poeta quinhentista Sá de Miranda, chama de “coisas todas vãs, todas mudaves.” Um plano estratégico deve ser isso mesmo: uma tentativa de aflorar o desenvolvimento. Está, por isso mesmo, muito próximo do *projeto educativo* nas escolas. A palavra *plano* sugere a previsibilidade do futuro e embora o itinerário possa ser incerto, o caminho tem de ser percorrido. É isso mesmo que continuaremos a fazer.



Escola Superior de Educação João de Deus

1. Mensagem do Presidente da Direção da AJEJD

A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) prefigura a centralidade investigativa e estratégica do projeto maior que é a Associação de Jardins-Escolas João de Deus, com 143 anos ao serviço da educação dos mais jovens. Os Jardins-Escolas João de Deus depressa se expandiram por todo o país, transformando-se em centros culturais e símbolos duma educação integral, moderna e com um projeto educativo identificável e com provas dadas de grande eficácia.

Eu aprendi a ler, como inúmeros outros, pela Cartilha Maternal de João de Deus. Foi um processo fácil e lógico. Fruto do génio do poeta que, mais que tudo, decidiu lutar pela erradicação da iliteracia que então grassava na maioria dos portugueses em fins do século XIX. A literacia foi conquistada. O espírito de serviço continua. O Portugal de hoje tem hoje desafios: ainda há problemas de desenvolvimento e a conjuntura global não é das mais desejadas. Há, sobretudo, um outro e grande desígnio: o de dar a mão aos países de língua portuguesa, dispersos pelo mundo, que estão a descobrir os seus próprios caminhos.

Os desígnios estratégicos da Escola Superior de Educação João de Deus indiciam estas preocupações: continuar a discutir a educação como uma força transformadora de pessoas e populações; prosseguir a capacitação de jovens como futuros professores competentes e íntegros; expandir o nosso universo de ação a lugares onde o nosso saber e a nossa experiência possam ser úteis; mantermo-nos abertos ao mundo como o espaço do bem possível e das novas exigências; valorizar os princípios éticos e morais que definem as nossas sociedades livres e democráticas.

2. Missão e fins

1. A Escola Superior de Educação João de Deus é um estabelecimento que procura criar, transmitir e difundir a cultura, a ciência e a tecnologia ligadas à Educação e que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação se integra na vida da sociedade e lhe presta serviços.
2. Ministra ciclos de estudos compatíveis com a missão própria do ensino politécnico, conforme previsto na legislação em vigor, acreditados pela entidade legalmente competente.
3. Pode, ainda, realizar cursos de ensino pós-secundário, não superior, visando a



Escola Superior de Educação João de Deus

formação profissional especializada, cursos de formação pós-graduada, e outros, nos termos da lei.

4. Especificamente, será missão da ESEJD formar Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico, segundo os princípios da metodologia de João de Deus e de João de Deus Ramos e formar outros docentes através de formação contínua ou especializada, ou pós-graduada. É ainda missão da ESEJD organizar cursos que formem profissionais para trabalhar com grupos socialmente mais vulneráveis.

5. São fins da ESEJD:

- Formar Educadores de Infância, tendo em vista principalmente o preenchimento dos quadros dos Jardins-Escolas João de Deus, Centros Infantis João de Deus e outros Centros Educativos;
- Formar Professores do Ensino Básico, com os mesmos objetivos da alínea anterior;
- Realizar Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP);
- Realizar cursos na área da gerontologia de molde a formar profissionais aptos a trabalhar com as pessoas mais idosas;
- Realizar cursos de pós-graduação, não conferentes de grau académico;
- Realizar cursos nas áreas para que está vocacionada – Educação e Cultura;
- Realizar cursos, seminários, conferências, colóquios para formação ao longo da vida (nomeadamente contínua e especializada) de agentes de educação, sem esquecer as matérias relacionadas com a metodologia de João de Deus;
- Realizar investigação e promover o desenvolvimento experimental na área da educação e da gerontologia;
- Apoiar pedagogicamente os docentes de Jardins-Escolas João de Deus, Centro Infantis João de Deus e outros Centros Educativos, bem como os antigos alunos;
- Prestar serviços à Comunidade;



Escola Superior de Educação João de Deus

- Manter um Centro de Recursos Educativos;
 - Realizar o intercâmbio cultural, científico, pedagógico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras;
 - Prestar serviços de avaliação, auditoria e consultoria;
 - Privilegiar a investigação científica e tecnológica;
 - Promover a mobilidade internacional da comunidade académica;
 - Promover a inovação e transferência de conhecimento em ordem ao desenvolvimento económico e social;
 - Promover o empreendedorismo e a colaboração com diferentes identidades da sociedade civil, em ordem a valorização do conhecimento e desenvolvimento cultural, económico e social;
 - Contribuir no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do País, a cooperação internacional e aproximação entre os povos, com especial destaque para os povos lusófonos e europeus.
6. Dentro dos seus fins, a ESEJD poderá celebrar convénios, protocolos e acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, dando, previamente a conhecer os projetos à Entidade Instituidora, a fim de ser apreciada a sua importância e viabilidade.
- A aprovação destes projetos deverá ficar registada em ata de reunião de Direção da Associação de Jardins-Escolas João de Deus.
7. No âmbito do apoio à inserção na vida ativa, incumbe à ESEJD:
- a) Apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica;
 - b) Reforçar as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial pela instituição aos estudantes, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica;
 - c) Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho.



Escola Superior de Educação João de Deus

3. Valores

Comungando do espírito da Associação de Jardins Escolas João de Deus (AJEJD) e do ideário dos seus fundadores, a Escola Superior de Educação João de Deus reconhece e fomenta o direito à educação como garantia de igualdade de oportunidades de sucesso; o respeito ativo/vivido pelas diferenças de credos, de culturas e de convicções; o cuidado pela garantia de desenvolvimento de relações democráticas e pluralistas; e o desenvolvimento de um clima relacional favorável a todos os elementos da comunidade educativa.

Em síntese, enunciamos os valores:

- Humanismo;
- Tradição;
- Ideário próprio;
- Diálogo;
- Respeito individual e coletivo;
- Integração;
- Garantia da igualdade;
- Promoção da Cultura;
- Abertura ao Mundo;
- Solidariedade;
- Interajuda e cooperação;
- Autonomia;
- Equidade;
- Diversidade e inclusão;
- Igualdade de género;
- Sustentabilidade;
- Rigor.



Escola Superior de Educação João de Deus

4. Visão

Comprometida com a excelência nas áreas da educação e do ensino, a Escola Superior de Educação João de Deus posiciona-se como parceira na criação de quadros altamente qualificados nas áreas da Educação e Formação e ambiciona continuar a merecer o respeito e preferência no tecido educacional nacional e internacional.

5. Análise *SWOT* da Organização

A análise *SWOT* permite detetar perceções e dinâmicas internas e externas, fornece informação para a tomada de decisão do Diretor e dos diferentes órgãos da escola.

5.1. Pontos fortes

- Tradição alicerçada em mais de 143 anos de experiência;
- Projeto educativo da instituição;
- Cultura e abertura ao exterior;
- Articulação das Unidades Curriculares;
- Integração na rede internacional ERASMUS +;
- Recursos informáticos, audiovisuais e bibliográficos;
- Autoavaliação organizacional;
- Participação em projetos nacionais e internacionais em colaboração com diferentes entidades;
- Integração na rede de Escolas Associadas da UNESCO;
- Colaboração com os PALOP'S;
- Relação de colaboração com outras IES;
- Colaboração com a Organização Mundial de Educação Pré-Escolar – OMEP;
- Articulação com os Jardins-Escolas João de Deus pertencente à entidade instituidora para a realização dos estágios de docentes em formação e obtenção de feedback de docentes em exercício.
- Relação de colaboração com os antigos diplomados;



Escola Superior de Educação João de Deus

- Melhoria do desempenho da ESE João de Deus através do feedback dos docentes diplomados que estão nos Jardins-Escolas João de Deus, pertencentes à entidade instituidora.

5.2. Pontos fracos

- Diminuição de estudantes/professores de 2.º e 3.º Ciclos como alunos do Mestrado em Ciências da Educação;
- Tempo dedicado pelos estudantes à investigação por dificuldade do n.º elevado de horas curriculares obrigatórias em cursos de Mestrados.
- Domínio da língua inglesa pelos estudantes;
- Diminuição do n.º de estudantes em algumas turmas;
- Dificuldade dos estudantes para mobilidades internacionais, devido ao currículo e normas portuguesas e ao elevado custo de vida em países europeus.

5.3. Oportunidades

- Desenvolvimento pessoal e profissional dos professores das escolas públicas e privadas;
- Aproveitar a abertura da sociedade para uma maior aceitação de qualificação profissional;
- A rede de escolas da Associação de Jardins-Escolas João de Deus;
- Necessidade de formação de professores de 1.º e 2.º Ciclos e Educadores de Infância, face à saída de docentes do sistema educativo por motivo de aposentação;
- Necessidade de aprofundamento na área de Supervisão Pedagógica pelas lideranças intermédias da escola;
- Projetos de consultoria com diferentes instituições da sociedade portuguesa e dos países Lusófonos:



Escola Superior de Educação João de Deus

- Projetos de investigação do Centro de Investigação e Estudos João de Deus;
- Abertura de novas escolas em Portugal e nos países Lusófonos;
- Formação dos educadores e professores em países Lusófonos;
- Relações Nacionais e Internacionais;
- Rede emergente de Projetos Nacionais e Internacionais, para desafiar as instituições portuguesas;
- Parceria com cerca de 70 comités da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar (OMEP).

5.4. Constrangimentos/Ameaças

- Ausência de cursos de Mestrados profissionalizantes entre 2013-2015;
- Constrangimentos das famílias ao nível financeiro;
- Elevado custo de vida na cidade de Lisboa;
- Falta de tempo dos professores nas escolas, com excesso de carga burocrática e dificuldade em frequentar Cursos de Formação e Especialização no Ensino Superior;
- Resistência a práticas profissionais inovadoras;
- Demografia;
- Oferta formativa de outras instituições educativas;
- Acesso aos cursos de Mestrado Profissionalização com a única via, a Licenciatura em Educação Básica.
- Rapidez na evolução da tecnologia;
- Falta de apoios do Estado para a atualização de Software e equipamentos informáticos, tendo em conta a rapidez nas mudanças tecnológicas;
- Falta de um maior número de Bolsas de Estudo para incentivar os estudantes ao Ensino Superior;



Escola Superior de Educação João de Deus

- Falta de um maior número de residências para estudantes no Ensino Superior, na região da grande Lisboa e custos elevados no alojamento;
- Custos elevados de Software e da atualização do parque informático.
- O conhecimento das línguas faladas na União Europeia, por parte dos estudantes;
- Sistema fechado de habilitações profissionalizantes de formação inicial de professores entre a Europa e Portugal;
- A mudança permanente de regras e de acesso a concurso de financiamento e projetos.

5.5. Avaliação das Metas e Indicadores 2021 – 2024

A partir das metas traçadas para o período de 2021-2024, verificaram-se resultados muito positivos, numa perspetiva de diagnóstico organizacional e como ponto de partida para o novo ciclo 2025-2029:

- O n.º de cursos em funcionamento (mais 3 cursos);
- O n.º global de estudantes na ESEJD (cresceu 80%);
- A taxa de sucesso escolar dos estudantes (taxas superiores a 90%);
- A ESEJD garantiu os estágios profissionais a todos os candidatos (taxa de 100 %);
- Em relação aos anos anteriores, verificou-se um aumento de frequência nos mestrados profissionalizantes, a partir de 2021, em Ensino do 1.º Ciclo do EB e Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino do 1.º Ciclo do EB e Português e História e Geografia de Portugal do 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- Melhoria da taxa de conclusão no Mestrado em Ciências da Educação;
- A produção científica do corpo docente aumentou mais de 20%, melhorando a publicação de artigos de investigação;



Escola Superior de Educação João de Deus

- O Centro de Investigação e Estudos João de Deus reforçou a sua capacidade, traduzida nos novos projetos de investigação, na publicação através da Revista Científica Educação para o Desenvolvimento e na permanente atualização e disponibilidade na WEB da produção científica dos seus membros e do corpo docente;
- A ESEJD reforçou a presença em países de língua oficial portuguesa (Brasil, República da Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Timor Leste);
- Os protocolos nacionais e internacionais foram realizados e aumentados;
- Verifica-se uma melhoria na participação dos estudantes da ESE em projetos de investigação;
- Houve uma melhoria na participação em projetos de investigação em parceria com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais;
- O grau de satisfação dos estudantes em relação à prestação de serviços da ESE melhorou e situa-se em 3,53 (numa escala de 1 a 4);
- O grau de satisfação dos estudantes em relação às unidades curriculares de cada curso situa-se num nível acima de 3,5 (numa escala de 1 a 4);
- A empregabilidade dos estudantes diplomados continua elevada (99%).

6. Estratégias

6.1. Metodologias de Ensino e Estratégia Institucional

A matriz pedagógica da ESEJD assenta na aprendizagem dos estudantes, guiada pela questão curricular e pedagógica de cada docente ou equipa de docentes, com a definição clara dos objetivos de aprendizagem, das metodologias utilizadas, assim como dos critérios e instrumentos de avaliação de cada Unidade Curricular. A ESEJD promove uma educação holística e transformadora que aborda conteúdos e resultados de aprendizagem, pedagogia e ambiente de aprendizagem.



Escola Superior de Educação João de Deus

A IES promove uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem, com as metodologias de ensino a privilegiarem estratégias ativas e diversificadas, recorrendo a contextos de ensino e aprendizagem cada vez mais interativos e centrados nos estudantes (ensino personalizado), incluindo: Práticas investigativas; Dinâmicas de grupo; Resolução de problemas; Atividades de promoção do pensamento crítico; Visitas de estudo; Participação em atividades culturais e científicas na escola; O desenho Universal de Aprendizagem (DUA), que é uma abordagem que visa tornar a educação acessível e inclusiva para todos os estudantes, independentemente das suas competências e habilidades, necessidades ou origens; Utilização de recursos educativos adequados a diferentes níveis de ensino, com recurso a tecnologias digitais.

A Escola Superior de Educação João de Deus tem-se caracterizado pelo desenvolvimento de um modelo próprio, orientado por grandes princípios de solidariedade, entreajuda, convivialidade, cooperação, pesquisa e formação permanente. Seguimos a metodologia pedagógica de João de Deus, através da Cartilha Maternal, do ensino da matemática, das expressões e da cidadania ativa.

A metodologia de investigação-ação é utilizada na IES, pois os estudantes têm que criar e posteriormente implementar intervenções em contexto real e avaliar a sua eficácia em função dos objetivos definidos, reformular as atividades e voltar a intervir.

A realização de autoavaliação por parte dos estudantes, no final de cada Unidade Curricular, assume um papel fundamental como prática de avaliação organizacional, guiada pelo planeamento, implementação, avaliação, revisão, divulgação dos resultados e introdução de ações de melhoria.

Os docentes ou equipas de docentes realizam o relatório de cada UC, de acordo com os indicadores da garantia da qualidade, uma prática enraizada há vários anos nesta instituição.



Escola Superior de Educação João de Deus

Por outro lado, os docentes reúnem por área científica, de modo a planificar a atividade científica, cultural e pedagógica antes de cada semestre letivo, com a supervisão do professor coordenador do curso ou da área.

A IES divulga aos estudantes os projetos de investigação em curso: nacionais e internacionais e financiados, de modo a que os estudantes possam integrar algumas dessas equipas, assim como nos projetos pedagógicos e de extensão científica e cultural promovidos pela ESEJD. A avaliação pedagógica das UCs é um instrumento fundamental de monitorização e melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem da Escola Superior de Educação João de Deus. Semestralmente, estudantes, professores e diversos órgãos participam ativamente na resposta aos inquéritos pedagógicos, na análise de resultados e na proposta de medidas que visam a qualidade e sucesso.

6.2. Tutorias e Mentorias

Ao longo do curso de Licenciatura em Educação Básica ou de um dos cursos CTSP's, na ESEJD, cada um dos professores tutores tem a seu cargo, um pequeno grupo de estudantes (o professor Tutor é selecionado pelo estudante), com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do projeto pessoal e académico de cada estudante, assim como ajudá-lo no esclarecimento de dúvidas, orientando-o no seu desenvolvimento científico. O professor Tutor deve apoiar, aconselhar e orientar os estudantes nas suas leituras e pesquisas, debater vários temas com eles, orientando o trabalho de modo a articular as aprendizagens que vão fazendo nas diferentes unidades curriculares.

Ao nível do Programa de Mentorias, este está a cargo de estudantes da ESEJD, que se voluntariaram o ano letivo anterior (2023/2024), para serem mentores. Após a inscrição no Programa de Mentorias, estes estudantes tiveram formação ministrada por uma professora especialista na área. No início deste ano letivo (2024/2025) foi atribuído de forma aleatória os mentorandos (variando entre 1 e 4 mentorandos).



Escola Superior de Educação João de Deus

Este programa é de extrema importância, pois promove o desenvolvimento académico, profissional e pessoal dos estudantes. Esta prática facilita o processo de aprendizagem e a integração no ambiente politécnico, contribuindo para o sucesso dos envolvidos.

6.3. Educação Saudável e Bem-Estar

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) tem como função coordenar e exercer as competências específicas no âmbito de projetos e ações que visam o acesso e ingresso de novos estudantes, a sua integração e acompanhamento nos ciclos de estudos no ensino superior. É, acima de tudo, um espaço de compreensão, de empatia e de orientação, que tem como objetivos principais: escutar, informar, aconselhar, auxiliar, incentivar, integrar e acompanhar os estudantes com necessidades educativas temporárias ou permanentes.

A ESEJD tem uma equipa multidisciplinar – Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil (CAIDI), para intervir no apoio aos estudantes com Necessidades Educativas, temporárias ou permanentes, que frequentem qualquer um dos ciclos de estudos na instituição.

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) tem apoio psicológico gratuito (duas psicólogas de apoio) aos estudantes, para o seu bem-estar e saúde mental, em dois dias por semana. Tem ainda uma professora no GAE, para apoio às Unidades Curriculares. A ESEJD tem ainda uma rede de tutores e de mentores, para apoio e integração dos estudantes.



6.4. Estratégias

Para cumprir a missão e os objetivos enunciados no seu projeto educativo, a ESEJD definiu um conjunto de estratégias para implementar anualmente, que respondem também às perceções e informações decorrentes da análise SWOT e que fazem parte do diagnóstico organizacional:

- Promover um clima agradável na ESEJD, em que os estudantes se sintam num ambiente familiar, promovendo o bem-estar pessoal e coletivo;
- Dinamizar a criação de cursos para responder às necessidades da comunidade, de acordo com os objetivos da instituição;
- Promover a investigação e a sua divulgação;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores docentes e não docentes;
- Garantir a qualidade do ensino;
- Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição;
- Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD;
- Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro;
- Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD;
- Promover estágios intensivos e contacto com diferentes realidades educativas em Portugal e no estrangeiro, para além do estipulado no currículo das Unidades Curriculares de IPP e PES;
- Desenvolver o programa de tutorias aos estudantes;
- Implementar e desenvolver o Programa de Mentorias;
- Promover a viagem de finalistas;
- Potenciar as competências dos colaboradores e reforçar o corpo docente e não docente;



Escola Superior de Educação João de Deus

- Co-construir para a Agenda 2030 através da criação e transferência de conhecimento socialmente útil e práticas inovadoras, no âmbito da Educação Global e Cooperação para o Desenvolvimento;
- Distinguir-se no ODS – Educação de Qualidade, e para a sustentabilidade;
- Consolidar processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em ambientes digitais;
- Utilizar a inteligência artificial como uma ferramenta do processo de aprendizagem;
- Apetrechar, continuamente, o espólio das Bibliotecas, com a aquisição de obras propostas pelos docentes das diferentes Unidades Curriculares;
- Continuar a realizar Feiras do Livro, para promoção da leitura no Ensino Superior;
- Continuar a criar Clubes de Escritores Criativos, para promover a escrita no Ensino Superior;
- Continuar a realizar o Programa Eco-Escolas para educar para a sustentabilidade, visando melhorar o desempenho ambiental da ESEJD, contribuindo para alteração de comportamentos e reconhecendo e premiando o trabalho dos estudantes e comunidade académica.
- Continuar a realizar Feiras da Ciência para promover as atividades experimentais, o desenvolvimento da ciência – literacia científica;
- Continuar a realizar exposições com trabalhos desenvolvidos ao nível das artes visuais, mas transversais a outras UC's, para desenvolvimento da arte e da cultura;
- Promover a participação dos estudantes com outras instituições, nacionais e internacionais;
- Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia para os estágios profissionais e outros trabalhos de ensino e investigação;
- Promover cursos de formação para os colaboradores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus;



Escola Superior de Educação João de Deus

- Elaborar provas de aferição e outras solicitadas pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus;
- Prestar serviços de consultoria a entidades que o solicitem nas áreas da educação, avaliação, avaliação de projetos, autoavaliação, avaliação externa, multimédia e tecnologias da informação;
- Promover o ciclo anual de conferências da ESEJD;
- Promover o acompanhamento dos estudantes através do Provedor do estudante e de outros mecanismos que venham a ser definidos, com o objetivo de apoiar o projeto de aprendizagem de cada estudante, numa lógica de preparação para a vida profissional;
- Promover a educação para a saúde e o estabelecimento de protocolos com instituições de saúde, com vista à prestação de serviços médico-sociais a todos os estudantes, ao corpo docente e demais colaboradores da Escola;
- Melhorar o apetrechamento a ESEJD com uma boa rede de internet e de recursos de multimédia, de computadores e de programas de apoio à secretaria e para uso dos estudantes;
- Melhorar o apetrechamento e renovar os laboratórios com o material solicitado pelos docentes e pelos estudantes;
- Melhorar o apetrechamento e renovar a sala de música com mais instrumentos musicais;
- Melhorar o apetrechamento e renovar o ginásio com mais material;
- Continuar a realização de seminários interdisciplinares;
- Continuar a realização de congressos internacionais;
- Promover as competências dos alunos para além do âmbito de estudo.
- Manter e dinamizar os protocolos nacionais e internacionais;
- Continuar a dinamização e a utilização das bibliotecas da ESEJD;
- Continuar a dinamizar a utilização do Museu João de Deus com exposições de trabalhos dos estudantes da ESEJD.



Escola Superior de Educação João de Deus

6.5. Metas

- Aumentar o n.º de cursos em funcionamento, nomeadamente em parceria com IES nacionais e internacionais ($\geq$ a 2);
- Aumentar o n.º de estudantes em cada curso (+ 20%);
- Aumentar o n.º de estudantes na Licenciatura em Educação Básica (90 estudantes);
- Aumentar o n.º de estudantes em cada um dos Mestrados Profissionalizantes (30%);
- Aumentar o n.º global de estudantes na ESEJD (+ 40%);
- Promover o sucesso escolar dos estudantes ($\geq$ a 95%);
- Garantir os estágios profissionais (100%);
- Criar novos cursos de Pós-Graduação ($\geq$ a 10);
- Aumentar o n.º de diplomados em Educação Pré-Escolar (+ 20%);
- Aumentar o n.º de diplomados em educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º e 2.º Ciclos (+ 20%);
- Melhorar a publicação de artigos de investigação (+ 20%);
- Reforçar a presença da ESEJD em países de língua oficial portuguesa (PALOP) ($\geq$ a 10 parcerias);
- Publicar a Revista Científica Educação para o Desenvolvimento (100%);
- Aumentar a oferta formativa do Centro de Formação da ESEJD ($\geq$ a 30%);
- Aumentar o número de diplomados dos cursos de professores de 1.º Ciclo e professores de 2.º Ciclo (Matemática e Ciências Naturais ou Português e História e Geografia de Portugal) (+ 60%);
- Realizar os Congressos Internacionais de Práticas Educativas ($\geq$ a 2);
- Seminários transdisciplinares ministrados por diferentes individualidades ($\geq$ a 8);
- Melhorar a participação dos estudantes em projetos de investigação ($\geq$ a 20%);



Escola Superior de Educação João de Deus

- Melhorar a participação em projetos de investigação em parceria com outras instituições de ensino superior ($\geq$ a 20%);
- Melhorar a participação em projetos de investigação financiados em parceria com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais ($\geq$ a 20%);
- Melhorar a participação de *staff* e de estudantes em programas internacionais de ERASMUS + ($\geq$ a 30%).

7. Indicadores de Desempenho

- N.º de estudantes por curso;
- Taxa de crescimento de estudantes na ESEJD;
- Taxas de sucesso escolar;
- Grau de satisfação dos estudantes nos estágios profissionais;
- Grau de satisfação dos diplomados;
- Grau de satisfação na prestação de serviços;
- Grau de satisfação dos estudantes em cada Unidade Curricular;
- Grau de satisfação dos docentes e não docentes;
- Taxa de execução de protocolos;
- Taxas de frequência e pesquisa nas bibliotecas da ESEJD;
- N.º de publicações científicas;
- N.º de publicações da Revista Científica Educação para o Desenvolvimento;
- N.º de projetos de investigação em parcerias com outras instituições de ensino superior;
- N.º de projetos financiados;
- N.º de estudantes diplomados por curso;
- Taxas de empregabilidade por curso.



8. Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico

A razão de ser deste Plano Estratégico assenta na importância da gestão estratégica, da aglutinação dos diferentes contributos da organização, dos diferentes interesses dos *stakeholders*, da visão temporal e de um compromisso organizacional para fazer bem as coisas e fazer as coisas certas. A estratégia escolhida neste plano representa o caminho eleito para essa viagem de 2025 a 2029, representando uma opção, uma escolha, uma ambição de sucesso, partindo da nossa história, da tradição cultural e da nossa missão.

Uma estratégia representa uma opção, escolher um caminho entre vários possíveis, e é este o caminho que a ESEJD escolhe para percorrer, evoluir e melhorar indo ao encontro do futuro que projetou, num horizonte aberto de possibilidades. O Plano Estratégico da ESEJD deve ser monitorizado anualmente, através dos mecanismos estabelecidos no Manual da Qualidade da instituição, e avaliado, em termos organizacionais, no final de um ciclo de 4/5 anos (2025-2029).

Lisboa, 13 de janeiro de 2025

Aprovado pela Diretora da ESEJD

Filomena Maria Moreira da Silva

Homologado pelo Presidente da Direção da Associação de Jardins-Escolas João de Deus – Entidade Instituidora da ESE João de Deus

Professor Doutor António de Deus Ramos Ponces de Carvalho